



Roteiro

1



Coordenador do curso
Prof. Dr. Francisco Isidro Massetto

Autor
Professor Conteudista
Rafael Moralez



PACC – Programa Anual de Capacitação Continuada

Curso: Produção de Vídeo. de Massetto, F. I., Dotta, S., Vargas, T. Moralez, R., Uehara, M., Dias, M.R.S., Rodrigues, E., Sampaio, S., Marcondes, H. é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 3.0 Não-Adaptada. Permissões além do escopo dessa licença podem estar disponíveis em <http://uab.ufabc.edu.br>.

Roteiro

Rafael Moralez



2

2 – Roteiro não é literatura

É comum ouvirmos comentários como: “O livro é muito melhor que o filme!”, e é mesmo. Raramente um filme baseado em obra escrita supera a intensidade e beleza da boa literatura. Por mais competente que o diretor, equipe técnica, atores e toda tecnologia disponível, mesmo assim é difícil conseguir transpor para uma tela tudo o que a mente humana de cada indivíduo que toma contato com um livro imagina e cria durante sua leitura. São diversos filmes sendo construídos dentro da mente de cada leitor. Por isso que roteiro não é literatura, não se escreve como literatura e nem se propõem a ser. Tem o objetivo de organizar o trabalho para sua execução, prevendo possíveis problemas e de forma proativa sugerindo soluções. (ex: aulas, possíveis perguntas e dúvidas), perfazendo assim um trabalho mais completo e coeso. O roteiro é a memória, o fio condutor que além de contar a história diz como ela vai ser registrada. Um problema que pode ocorrer ao não fazer uso do roteiro é a perda do foco principal da produção. O roteiro é uma sucessão de informações, que podem conter diálogos ou não, referentes ao enredo a ser filmado.

Quais são essas informações?

- Sinopse – um breve resumo que situa e apresenta informações principais do que trata o enredo, este sim uma apresentação mais detalhada.

- Cenário - o local onde a ação acontece - se é no interior de uma sala, perto da porta, da janela ou se na varanda da casa, etc.

- Como é a luz – se está no fim do dia, amanhecendo, é noite, a luz é forte ou fraca, como ela incide no ambiente, diretamente ou não, etc.

- Atores – quantos são, quem são, quais suas características psicológicas, como estão vestidos, como se portam, estão nervosos, alegres, ansiosos, como falam, qual linguagem usam, as falas propriamente ditas desses personagens etc.

- Áudio – existe o barulho de carros passando, pássaros cantando, silêncio absoluto, uma TV está ligada, rádio, etc.

De maneira básica é isso que um roteiro contém, aqui vai um exemplo de um filme de grande sucesso no cinema, a Saga Crepúsculo.

Cena 65

Interna. Estação Policial — Noite

Bella entra e encontra um Charlie estressado estudando evidências, fotos, mapas – tentando achar algum sentido na morte de Waylor.

Delegados vêm e voltam ao fundo. Bella se aproxima de Charlie. Ele olha pra cima.

BELLA: Pai, sinto muito por Waylor.

CHARLIE: Eu o conhecia há trinta anos.

Ele está obviamente confuso. Bella não tem certeza do que fazer.



Então coloca uma mão reconfortante em seu ombro.

Uma batida...

Então Charlie aperta a mão dela. É a primeira vez que vemos afeto físico entre eles. E isso ameaça a trazer mais emoções a Charlie. Então ele pressiona a mão dela, se levanta, e então projeta uma conduta confidente.

CHARLIE: Nós chegaremos ao fundo disso, Bella. Mas no meio tempo...

Enquanto uma ambulância para do lado de fora, ele abre uma gaveta, e acha um spray de pimenta.

CHARLIE: ... eu quero que você tenha isso.

BELLA: Isso não é provavelmente uma boa –

CHARLIE: Vai me dar um pouco de paz na mente.

Ela vê que ele precisa disso, e o deixa colocar o spray em sua bolsa. Então Charlie vai até seu casaco, Bella vai para o lado de fora para ver –

Cena 66

Externa. Estação Policial — Noite — Ponto de vista de Bella. Dois atendentes levantam uma maca metálica para dentro da ambulância. Dentro, Waylon morto, branco, pés descalços e sangrentos embaixo de um lençol, descansando em um ângulo não natural. Em Bella, com frio.

PASSA PARA:



FLASH NOS OLHOS PRETOS DE EDWARD. FLASH NAS MÃOS GELADAS DE EDWARD FLASH NOS CINCO CULLEN, CÂMERA LENTA, lindos e brancos. FLASH NOS PÉS BRANCOS E CONTORCIDOS DE WAYLON.–



Como podemos perceber esse é um roteiro mais básico, que se atém especificamente na história sem detalhes técnicos profundos de realização. A próxima seção trata de maneira mais apurada os detalhes da construção de um roteiro.